

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

SÃO BENTO DO SAPUCAÍ

Aos vinte e cinco dias do mês de Agosto do ano de dois mil e dezessete no auditório da prefeitura municipal de São Bento do Sapucaí, com sede na Av. Sebastião de Mello Mendes, às quatorze horas.

Estiveram presentes, Joelcio Almeida Nogueira, Thiago Rocha Miranda, Eder Flores, João Batista Moreira Costa, José Aparecido, Valdir Pereira Filho, Janilo Pereira Cesar, Daniel Carvalho, Joziane P. Ribeiro, Beatriz T. F. P. Coelho.

A Sra. Beatriz inicia dando boas vindas e em seguida discutida a alteração da data da última reunião de 29 para 15 de dezembro, por conta dos feriados do final do ano.

Transmitido convite para participação de todos os interessados na Reunião do Conselho de Campos de Jordão, dia 29 de agosto, às 17:15 horas, na Base da Polícia Militar Ambiental. O Conselho de Campos está muito bem estruturado e a visita servirá para conhecer o funcionamento e aprender com eles para melhorarmos. Aumentar conhecimento e atuação. Apresentados os documentos.

Sobre esgotos do Bairro Cantagalo: Dois processos da FEHIDRO foram cancelados e as respectivas verbas restituídas à fonte. Um por erro de projeto e outro por conta da doação do terreno não ter sido efetivada.

Nova chance em 2018. Para tanto necessário que sejam revistos os problemas antes e que esteja tudo preparado para dar entrada novamente, sem riscos.

Existe dúvida quanto a necessidade da elevatória (explanado que existem problemas de intermitência de energia elétrica na área), se não poderia ser feito por gravidade. Imediatamente agendada reunião com Sr. Mostarda para próxima quinta feira, dia 31/08 às 14 horas para esclarecer essa dúvida.

A tentativa de resolver o problema através de fossas também não deu certo, por conta da manutenção; foi colocado no projeto que a Prefeitura faria e tem que ser SABESP. (existe dúvida aqui também, levantar e verificar o contrato de convênio da Prefeitura com a SABESP).

Sugerido que sejam verificados outros convênios, por exemplo, Política Nacional de resíduos sólidos, tem convênios para municípios através da EMBRAPA. Procurar alternativas.

Observações sobre o Regimento Interno do Conselho:

1. Artigo 3º. – sobre a constituição do Conselho: falta a sociedade civil. Comparando ao de Campos de Jordão: tem sete membros;
2. Artigo 16º. – Periodicidade bimestral, alterar para mensal;
3. Câmaras técnicas: no de São Bento não tem; será previsto, mas elas serão abertas de acordo com a necessidade de trabalhos;
4. Lixo – é responsabilidade do Conselho: reaberta a discussão sobre a distribuição da verba da coleta reciclável;

Mencionado que o Conselho deveria estar fazendo educação nas escolas; explicado: feita visita na SABESP com alunos, programada palestra da Polícia Ambiental na Escola do Paiol semana que vem, Projeto de resgate do Pinheiro Brasileiro feitos pela Secretaria do Meio Ambiente, atendendo ao Programa Município Verde Azul; Informado também que as escolas municipais tem cronograma ambiental na grade.

Explanado um exemplo de uma escola em Caieiras: Coleta de óleo: os alunos trazem de casa, a escola armazena e vende, recebe R\$ 0,41 por litro e os alunos duas pedras de sabão.

Coleta seletiva foi implantada em São Bento a 15 anos. Hoje coleta aproximadamente 17 toneladas. Verba da venda não é revertida para o município. A coleta de São Bento é melhor que a de outros locais, mas ainda necessita conscientização da população, porém não há verba. A nova Lei rateou o valor integral entre instituições.

CONDIVAP tem verbas para disponível e não tem projetos para apoiar; explicado que não podemos mandar projetos para a maioria desses financiadores por conta de não termos o fundo do meio ambiente.

Objetivo combinado: resgatar a verba

Mencionado que foi divulgado pelo Padre Ronaldo que há no município verba de Um milhão. Chamado Sr. Ronaldo para explicar a informação:

Ronaldo explicou novamente a tramitação dos Projetos FEHIDRO, pois é dessa verba que o Padre está falando:

Sobre a verba da elevatória: estava parada por conta do encerramento do processo do terreno. Tribunal de contas cancelou, tem que ser licitado novamente. Doador do terreno mudou de ideia após ter se comprometido.

Cancelada também a licitação de fossas, por problemas no texto, sobre a manutenção, verba devolvida também.

Não foi reapresentado esse ano por falta da documentação do terreno.

Acertado:

1. Aguardar reunião com o Sr. Mostarda na semana que vem;
2. Se na reunião for determinado que pode ser feito por gravidade (sem necessidade da estação elevatória) providencia-se a assinatura da doação do terreno;
3. Refazer o projeto;
4. Reapresentar na FEHIDRO em início de 2018.

Observado:

1. Primeiro projeto foi feito com terreno doado, para ser feito por gravidade;
2. Atenção ao mau cheiro;
3. Avisar sobre intermitência de energia elétrica (se for fazer a elevatória, talvez seja necessária a colocação de gerador);
4. Cuidado com erros.

Encerrada a participação do Sr. Prefeito.

Sobre o lixo: há sobrecarga em festas, férias, carnaval... criar eco pontos para períodos de pico.

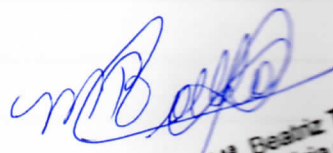
Combinado: fazer rascunho do Regimento Interno, baseado no de Campos de Jordão.

Sugerido: montar Câmara Técnica para assunto LIXO. Através dela reverter a Lei da distribuição. Hoje o lixo não está sendo vendido, existe discussão sobre os percentuais de distribuição, nem todos assinaram. Nenhuma das instituições quer assumir a administração da venda.

Informado que foram retirados 70% do lixo eletrônico, aproximadamente 30 ou 40 toneladas. Empresa de Nova Odessa e Rio Claro que receberam sem cobrar nada.

Errado é doar o Lixo, providenciar documento do COMDEMA para reverter a situação, solicitar reavaliação.

Na próxima reunião apresentar o contrato para ser lido.


M^{re}. Beatriz T.P.F. Coelho
Secretária de Agricultura
e Meio Ambiente

